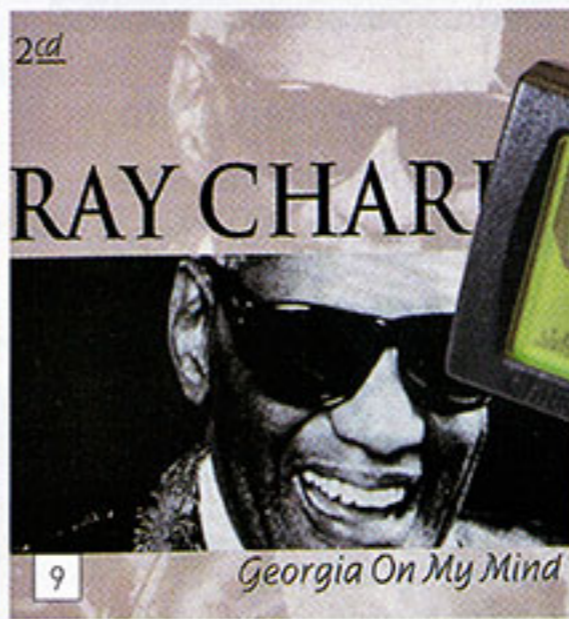
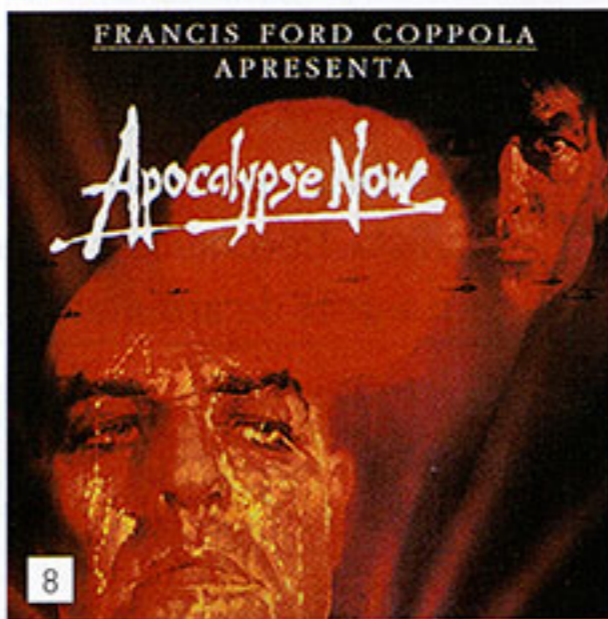
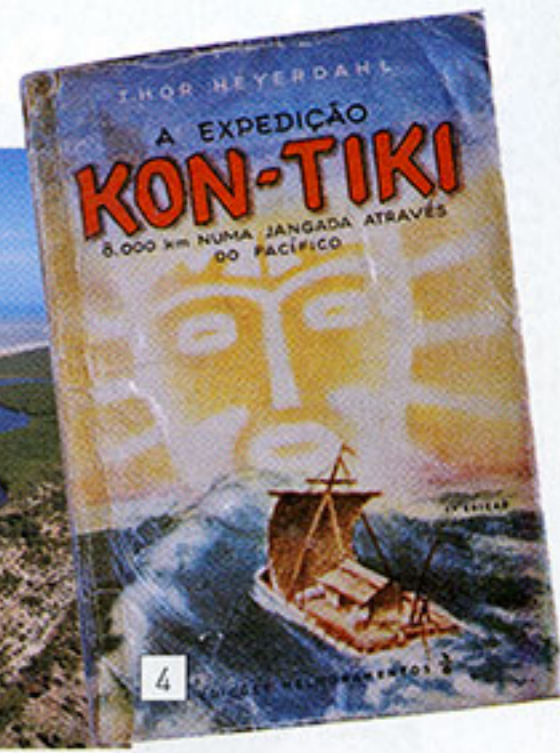




No mundo da fotografia, o nome Tuca Reinés é grife. Sua assinatura vale ouro. Arquiteto de formação, usa o olhar refinado para clicar casas, paisagens e pessoas mundo afora. Registros esses impressos em livros e revistas classe A. O currículo prestigiado, porém, não tirou seu foco nem o fez perder a mira das coisas simples. Inquieto, falante, de bem com a vida, Tuca é uma agradável surpresa. E que surpresa! Quando se pensa que o fotógrafo naturalmente vai eleger uma clássica Nikon ou uma Zeiss Ikon dos anos 40 como objeto preferido, ele aponta sem titubear um GPS. Férias? Nada de Paris, Nova York ou algum ponto exótico do Vietnã. O endereço preferido dos Reinés é o inóspito sul da Bahia, para onde Tuca, a mulher e os dois filhos viajam com mochila nas costas e pulam de praia em praia durante um mês. "Férias combinam com lugar sem tomada, onde o celular não toca e ninguém me acha", confessa. Descubra outras saborosas revelações do fotógrafo na sua *top ten list*.



1. Obra arquitetônica

O Palácio Itamaraty, em Brasília, encantou o fotógrafo de tal maneira... "Os espelhos-d'água, os painéis de mármore, o jardim de Burle Marx... Tudo isso cria a atmosfera própria dos rituais da diplomacia", avalia Tuca. "É chique demais."

2. Museu Só poderia ser o Palais de Tokyo, em Paris. O museu de fotografia abriga uma invejável biblioteca e várias mostras paralelas. Tuca não vai à capital francesa sem passar por lá.

3. Férias Em algum lugar entre Corumbau e Canavieiras, na Bahia, com cerca de 200 km de costa, onde carro não entra, fotógrafo e família dormem em barracas, pescam e comem peixe assado na brasa. No barquinho a motor de Tuca, passeiam pelo rio Caraívas.

4. Livro O relato da travessia do Pacífico em uma jangada impressionou tanto o fotógrafo em sua adolescência que até agora o livro *A Expedição Kon-Tiki* tem lugar de honra garantido na estante do living. "Ele despertou um sonho, o desejo de velejar."

5. Restaurante Quem resiste ao magret de pato com pêras, ao crême brûlée

e ao clima de aconchego do Charlô, charmoso bistrô nos Jardins, em São Paulo? O viajado fotógrafo certamente não. Vai ao lugar, o seu preferido no planeta, pelo menos duas vezes por mês.

6. Comida Desde os 6 anos, ele bate ponto no Frevinho, na rua Oscar Freire, em São Paulo, para comer um beirute e depois saborear um capricho, sorvete com calda quente de chocolate, marshmallow e farofa crocante. Como mora nos Jardins, vai a pé, toda semana, manter a tradição. "O sabor é o mesmo desde quando eu era criança", diz Tuca, de 50 anos.

7. Bar No velho balcão de madeira do Rose Bar, em Manhattan, ele gosta de bebericar algumas doses de Dewar's, o uísque predileto do lendário fotógrafo americano David Drew Zing. O lugar, ponto de encontro de fotógrafos em Nova York, também recebe cineastas, modelos e artistas. Totalmente hype!

8. Filme *Apocalypse Now*, clássico de guerra de Francis Ford Coppola, marcou fundo a alma dele. "Reflete o mundo", fala. "Reúne ditadura, liberdade, loucura, guerra, paz. E a fotografia é linda."

9. Música O baterista (nas horas vagas) Tuca não consegue ouvir *Georgia on My Mind*, de Ray Charles, sem se derreter todo. Explica-se: a filha, de 14 anos, se chama Georgia. "Às vezes, estou no avião, em viagem internacional, e ouço a música... Dá uma saudade danada de casa."

10. Objeto "O GPS é o aparelho mais genial que já caiu nas minhas mãos", garante. O fotógrafo não sai de casa sem o presente que ganhou da mulher. "Ele tem todos os meus 350 pontos de mergulho para caça submarina e referências bacanas de cenários para fotos."